

Aos vinte e três dias de agosto de dois mil e doze, reuniu-se ordinariamente o Colegiado do Instituto de Ciência e Tecnologia do Pólo Universitário de Rio das Ostras/Universidade Federal Fluminense. A reunião teve início às 16h25 e foi presidida pela Prof. Marcelle de Sá Guimarães, Diretora do Instituto de Ciência e Tecnologia, e secretariada por Camila Arlotta. Compareceram os professores: Aníbal Alberto Vilcapoma Ignácio, Antônio Espósito Junior, Antônio Fontana, Carlos Magnos Silva da Conceição, Dalessandro Soares Vianna, Eduardo Ochs, Eduardo Marques, Flávia Cristina Bernardini, Luis Gustavo Zelaya Cruz, Moacyr Amaral Domingues Figueiredo, Reginaldo Demarque da Rocha. Compareceram os discentes Wellington da Costa Ximenes. Como ouvintes compareceram os professores Ana Isabel de Azevedo Spinola Dias, Danilo Artigas da Rocha e Fábio Gonçalves. A Prof. Marcelle abre a reunião e submete à plenária a pauta. A seguinte proposta de pauta foi aprovada por unanimidade pela plenária: **1. Informes; 2. Aprovação da ata da reunião ordinária do dia 17 de maio de 2012; 3. Reestruturação dos Polos; 4) Representação Conselho do PURO; Assuntos Gerais.** 1) **Informes:** a) A Prof. Marcelle informa que a comissão local organizadora da Semana e Agenda Acadêmica será integrada pelos professores Luiz Gustavo Zelaya Cruz, Uilson Alves da Silva, Reginaldo Demarque da Rocha, Romulo Rios Rosa, Danilo Artigas da Rocha e Daniel Pedro Bezerra Chaves, sendo coordenada pelo professor Zelaya, que está fazendo a ponte com a Comissão Geral e passa a palavra ao mesmo. O Prof. Zelaya informa que na próxima semana será aberto o edital, e não está definido ainda o que será oferecido aos professores em termos de diária. Informa que a comissão solicitou que fosse feito o cadastro das atividades e o registro das necessidades, para que possa ser feita uma previsão de gastos. A Prof. Marcelle sugere que a comissão se reúna para acertar os detalhes da organização. O Prof. Antônio Espósito questiona como fica a situação da organização da Agenda e Semana Acadêmica já que o calendário está suspenso. O Prof. Zelaya esclarece que as reuniões são informais e de boa vontade, e que a ideia é já ir se organizando, pois quando as aulas retornarem, o tempo será muito curto. A Prof. Marcelle pergunta se há mais algum informe. O Prof. Antônio Espósito solicita informe sobre o recebimento de vagas de professores temporários. A Prof. Marcelle informa que foram recebidas duas vagas no ICT e que foi discutido com os chefes de departamento e coordenadores de curso e decidido que uma vaga iria para o RCM e a outra para o REG. O Prof. Antônio Espósito questiona porque não houve rodízio, como havia sido deliberado pela plenária da unidade. A Prof. Marcelle explica que, conforme a ordem deliberada em reunião de unidade, o próximo a receber vagas seria o REG, seguido do RFM e depois do RCM. Esclarece que o rodízio foi seguido. Contudo, na reunião com as chefias, ficou entendido que o REG e o RFM já haviam sido contemplados, respectivamente, com a vaga de substituto emprestada pela produção cultural e com a vaga de 40h DE cedida pela reitoria. O Prof. Antônio Espósito informa que não houve consenso na referida reunião, e que o rodízio era para professores temporários. Considera que uma deliberação do colegiado mais uma vez não foi atendida pela Direção da Unidade. A Prof. Flávia esclarece que as decisões passadas foram tomadas em função do cenário da época e precisam ser revistas, pois houve mudança no cenário. Explica que o rodízio foi mantido, e que o REG e o RFM receberam suas vagas. Esclarece que não houve tempo hábil para reunião de colegiado, pois a vaga precisava ser preenchida

imediatamente. Reforça a motivação do grupo para a tomada desta decisão. A plenária discute amplamente. **2. Aprovação da ata da reunião ordinária do dia 17 de maio de 2012:** A Prof. Marcelle submete à plenária, que aprova a ata por nove votos a favor e uma abstenção. **3. Reestruturação dos Polos:** A Prof. Marcelle faz um breve histórico da criação da Comissão de Reestruturação dos Polos e como foi desenvolvido parte de seu trabalho. Informa que a comissão elaborou uma minuta de resolução. Recebeu um e-mail desta comissão informando que foi feito um abaixo-assinado pelos professores do IHS e RFM solicitando a retirada das disposições transitórias desta minuta. Atendendo ao abaixo-assinado, a comissão decidiu reabrir a discussão sobre o assunto, e deram o prazo até o dia 29/08 para se manifestarem em relação ao pedido. Aberta a discussão, o Prof. Eduardo Marques pergunta se é retirada ou substituição. É esclarecido que trata-se da retirada. O Prof. Antônio Espósito considera que o GT busca a isonomia das unidades, que elas tenham a mesma organização das unidades da sede. Com as disposições transitórias, cria uma tutela diferenciada em relação às unidades deste pólo, fere o princípio da homogeneidade. O item 2 da minuta já diz o que tem que ser feito. Como cada um vai tratar suas questões individuais é a construção da estrutura. Considera que todos têm maturidade e experiência para decidir a estrutura, vamos ter a convivência eterna, e nada melhor do que construir junto. O Prof. Eduardo Marques pergunta se o problema são as disposições transitórias estarem ali. O Prof. Antônio pede a leitura do artigo 2º. A Prof. Marcelle lê o artigo para a plenária. O Prof. Ramiro Piccolo (Diretor do Instituto de Humanidades e Saúde) pede a palavra. A plenária aprova por unanimidade. O Prof. Ramiro se manifesta dizendo que todos convivem hoje e vão continuar convivendo. Considera importante apresentar o que o IHS deliberou. Faz suas considerações a respeito da falta de comunicação do GT local com o GT do CUV. Considera que um comitê gestor e um técnico-administrativo ferem a autonomia e isonomia das unidades. Um dos pontos regressivos da proposta é que as plenárias das unidades ficariam abaixo desse comitê e sem o CONPURO. Qualquer divergência entre o comitê gestor vai para o CEP e não para os colegiados. Retira o poder decisório dos colegiados. Considera um enigma um GT que postulava a isonomia propor uma minuta em sentido contrário. Infelizmente não houve representação do PURO neste comitê. Agradece poder ter socializado o assunto à plenária. O Prof. Reginaldo se manifesta dizendo que diversas vezes foi questionada a instância do CONPURO por tamponar as unidades e que o objetivo é homogeneizar. A ideia da minuta é criar um novo comitê gestor que vai tamponar. O Prof. Eduardo Marques se manifesta dizendo que tudo terá de ser dividido, não vai haver nada comum. Considera que terá que haver a figura deste comitê gestor para dividir tudo, e o comitê é temporário. O Prof. Antônio Espósito se manifesta dizendo que essa discussão vai ser construída e que esta é a ideia. O PURO tem características próprias e terão que ser discutidas. Como aparece na minuta não nos dá essa oportunidade. O Prof. Eduardo Ochs considera que a discussão gera responsabilidade. Citou exemplo quando houve problemas elétricos no PURO e todos discutiram e decidiram sobre a questão. Quando a decisão é tomada por um grupo pequeno, não há informações suficientes. A Prof. Ana Isabel considera que Rio das Ostras é quem tem que decidir. Seja lá o que for criado, tem que ser por aqui. O Prof. Edson (Chefe do RIR) solicita a palavra a plenária. A plenária aprova por unanimidade. O Prof. Edson se manifesta dizendo que a

mudança gera dúvidas. As duas unidades iriam administrar aquilo que é comum, como Biblioteca e Protocolo. As unidades precisam rever suas formas de decidir. Informa que os técnicos administrativos não tiveram acesso à minuta e que na próxima semana farão uma reunião com os mesmos. Escalere que a plenária do IHS decidiu manter a isonomia das unidades. O Prof. Zelaya considera que a discussão representa maturidade e não se pode desconhecer o trabalho da comissão. O produto dessa minuta é resultado do trabalho da comissão. Se não houver uma data, vamos continuar discutindo aqui. A Prof. Ana Isabel informa que participou da última reunião com o GT, ocasião em que foi apresentada a carta do RFM e abaixo assinado do IHS. Esclarece que foi um encontro ameno, enaltecendo o trabalho da comissão. O que foi solicitado é para não ter excepcionalidade para que não haja tratamento desigual. Em relação ao comitê gestor, entende que essa 3ª pessoa teria muito poder, estando acima dos colegiados. Informa que não percebeu nenhum mal-estar com os membros do GT. A Prof. Marcelle se manifesta dizendo que o trabalho de discussão em conjunto já foi feito e não houve uma solução comum, saíram duas propostas. Chamamos o GT ao PURO para que fôssemos ouvidos porque tínhamos particularidades. Temos convênio com a Prefeitura, recursos na FEC e prédios compartilhados. Em Volta Redonda os prédios são separados. A ideia do comitê é puramente administrativa para resolver essas questões enquanto elas existirem. Fica assustada de pensar como tudo isso será resolvido após o fim do Polo. Colocadas em votação a duas propostas: 1 – Manutenção do anteprojeto da resolução, criado pela comissão, na íntegra. Proposta 2- Retirada das disposições transitórias conforme solicitado no abaixo-assinado. A proposta 1 recebeu sete votos e a proposta 2 recebeu três votos. **4) Representação Conselho do PURO:** A Prof. Marcelle explica que até que o GT conclua o trabalho e seja aprovada a nova resolução, a resolução 323 é que ainda vigora. Informa que por essa resolução, teríamos direito a duas vagas de representação docente, mas, atualmente, somente a Professora Adriana é representante do ICT, sem suplente. O Prof. Antônio Espósito explica que o CONPURO está sendo revogado pela minuta. A Prof. Marcelle explica que ainda não foi aprovado, e caso haja alguma convocação do CONPURO, o ICT está sem representação. O Prof. Antônio Espósito solicita que a possibilidade de representação seja estendida a todos os professores. A Prof. Marcelle explica a necessidade de retirada dos nomes antes da próxima reunião. A plenária discute amplamente. Colocada em votação a proposta de serem deliberados três nomes nesta reunião, para complementarem a representação (1 titular e dois suplentes). A proposta recebeu 7 votos a favor e 3 abstenções. A Prof. Marcelle pergunta quem são os candidatos a titular: se candidatam os professores Eduardo Ochs e Flávia Bernardini. Colocados em votação, o Prof. Eduardo Ochs recebeu 3 votos, a Prof. Flávia recebeu 6 votos. Houve uma abstenção. A Prof. Marcelle pergunta quem são os candidatos a suplente da Prof. Flávia: se candidatam os professores Antônio Fontana e Eduardo Ochs. Colocados em votação, o Prof. Antônio Fontana recebeu 5 votos, o Prof. Eduardo Ochs recebeu 3 votos. Houve duas abstenções. A Prof. Marcelle pergunta quem são os candidatos a suplente da Prof. Adriana: se candidatam os professores Anibal Vilcapoma e Eduardo Ochs. Colocados em votação, o Prof. Aníbal recebeu 5 votos, o Prof. Eduardo Ochs recebeu 2 votos. Houve duas abstenções. A Prof. Marcelle encaminha a proposta de abrir a possibilidade de representação para os departamentos e na próxima

reunião trazerem os nomes para que haja a votação. Colocada em votação, a proposta foi aprovada por 9 votos a favor e uma abstenção. **4) Assuntos Gerais:** O Prof. Fábio considera que, toda vez no colegiado, um grupo de sete pessoas toma as decisões, o que tira a esperança de ser exercida a representatividade dos departamentos. Acrescenta que as ações do RFM estão sendo vistas como perturbação, mas o RFM tem propostas para que a unidade cresça. O Prof. Antônio Fontana diz que nunca fez mal a ninguém conscientemente, ele apenas briga por aquilo que acredita. O Prof. Antônio Espósito informa que sentiu necessidade de conversar com os alunos sobre a greve dos docentes e convida os demais departamentos a participarem desses encontros. Sem mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às 18h40 e eu, Camila Arlotta lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pela Diretora do Instituto de Ciência e Tecnologia.